



## Alberto de Lacerda *encontros* com Vieira da Silva e Arpad Szenes

Nascido em 1928, na Ilha de Moçambique, vinte anos depois de Maria Helena Vieira da Silva, Alberto de Lacerda veio para Lisboa em 1946 e fixou-se em Londres em 1951 onde trabalhou como locutor e jornalista na BBC, divulgando os poetas Luís de Camões e Fernando Pessoa, entre outros. Nos anos seguintes viajou pela Europa e esteve alguns meses no Brasil, entre 1959 e 1960, onde deu várias conferências. A partir de 1967 e até 1970, inicia uma carreira académica, leccionando Literatura Comparada na Universidade do Texas, em Austin, especializando-se em literatura portuguesa, francesa e brasileira. Em 1972, fixa-se na Universidade de Boston, Massachusetts, leccionando também por convite na Universidade de Columbia, Nova Iorque. É em Boston que culmina a sua carreira, jubilado como Professor Emérito de Poética. Regressa a Londres, a sua cidade eleita para viver (que nunca deixou) e morrer, em Agosto de 2007.

Apesar da sua discrição ligada a uma profunda solidão, Alberto de Lacerda foi autor de uma notável obra poética, tendo sido mesmo considerado como um dos melhores poetas da sua geração; geração do pós-guerra que inclui nomes como os de Sophia de Mello Breyner, Jorge de Sena, António Ramos Rosa ou David Mourão Ferreira. É também referido como professor, ensaísta, crítico, linguista, melómano, artista e colecionador compulsivo e descrito – por quem o conheceu – como uma pessoa extremamente culta. A sua cultura e a sua opção pelo exílio são dois pontos fundamentais que o unem a Maria Helena Vieira da Silva e a Arpad Szenes, com quem partilhou uma sincera amizade. Foi em Londres, no seu exótico círculo de amigos, que Jean Hugo, neto de Victor Hugo, lhe dá a conhecer a vida intelectual francesa e nomeadamente Vieira da Silva e Arpad Szenes, em 1959. Alberto de Lacerda baseou a sua vida em Londres, sem nunca se ter naturalizado britânico; Arpad e Vieira escolheram Paris, mas naturalizaram-se franceses (em 1956), já que Portugal

recusara a nacionalidade a Arpad Szenes durante a ditadura. Esta opção pelo exílio, comum a todos mas partilhada numa forte e estranha ligação a Lisboa com Vieira da Silva, revela a necessidade de abertura, de acesso à cultura e uma natureza cosmopolita. Alberto de Lacerda é lembrado tanto pela sua crença nas coisas do espírito, pela sua enorme cultura, paixão pela música e pelas artes em geral, pela dança, pelo teatro, pelo cinema, para além da poesia e literatura, como pela amizade que nutria fidelissimamente por alguns privilegiados. Vieira da Silva (mais do que Arpad Szenes) foi uma amiga muito particular. Generoso com os amigos, o poeta definiu a amizade como uma coisa concreta, como testemunha Luís Amorim de Sousa, a quem unia uma profunda e especial amizade e uma enorme cumplicidade. Apesar de vários anos os separarem, também Luís Amorim de Sousa viveu em Moçambique e também cedo optou por ir viver para Londres onde, em 1961, conheceu Alberto de Lacerda, com quem sempre manteve uma estreita ligação. Acabaria por herdar o legado do poeta, que agora se empenha em preservar e divulgar, permitindo o conhecimento da sua obra, o alcance da sua colecção de livros, discos, obras de arte, documentos, correspondência, fotografias e diários. Ainda hoje, cada dia permite uma surpresa, uma descoberta no vasto espólio de Alberto de Lacerda que a Fundação Mário Soares em boa hora ajudou a guardar, classificar, ordenar e descobrir. É um privilégio para a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva poder mostrar a amizade que unia o casal a Alberto de Lacerda, a sua amizade íntima, discreta e privada, onde encontramos uma correspondência de grande ternura e inquietações criativas, pontuada por fotografias e desenhos, serigrafias, obras dedicadas, de uma escala pessoal, por vezes - por isso - de pequenas dimensões, mas transbordando afecto. Esperamos contribuir para um melhor conhecimento deste ser misterioso e da amizade que partilhou com Vieira da Silva e Arpad Szenes.

### FUNDAÇÃO *Arpad Szenes - Vieira da Silva*

Praça das Amoreiras, 56  
1250-020 Lisboa - Portugal  
Tel. (351) 21 388 00 44/53  
Fax: (351) 21 388 00 39  
E.mail: fasvs@fasvs.pt  
Web: www.fasvs.pt

Horário: segunda a domingo  
10h00 às 18h00.  
Encerra terça-feira e feriados.  
Ingresso: 3,00 €. Gratuito ao domingo (10h00-14h00), jovens até 14 anos, A.P.O.M./I.C.O.M./I.C.O.M.O.S./A.I.C.A./Imprensa.

### Exposição - 2 de Abril a 5 de Julho de 2009

Desconto 50% para estudantes, reformados, professores, Lisboa Card.  
Visitas guiadas à segunda, quarta e sexta, entre as 10h00 e as 12h00, c/ marcação prévia.

Ateliers Pedagógicos para crianças ao fim-de-semana, c/ marcação prévia.